

## Unidades curriculares opcionais

QUADRO N.º 4

Unidade curricular opcional	Unidade curricular	Área científica	Organização do ano curricular	Horas de trabalho								Créditos		
				Total	Contacto									
					T	TP	PL	TC	S	E	OT		O	
Opção Nuclear	Deteção Remota e Sistemas de Informação Geográfica.	ETG	1.º Semestre . . .	168		70								6
	Modelação Ecológica . . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	168		70								6
	Ecologia Vegetal . . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28	42								6
	Dinâmica Populacional . . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28	42								6
	Genética da Conservação . . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	84		35								3
	Seminários em Biologia da Conservação	CVIDA	1.º Semestre . . .	84		35								3
	Prática de Investigação em Biologia da Conservação I.	CVIDA	1.º Semestre . . .	84			35							3
	Estudos Complementares em Biologia da Conservação I.	CVIDA	1.º Semestre . . .	84	14		21							3
	Estudos Avançados em Biologia da Conservação I.	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Zoogeografia e Alterações Climáticas . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	84		35								3
	Ecologia de Artrópodes Terrestres . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Ecologia e Conservação de Mamíferos . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Ecologia e Conservação de Aves . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Ecologia e Conservação de Répteis e Anfíbios.	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Ecologia Fluvial . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Conservação Animal ex-situ . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28	42								6
	Prática de Investigação em Biologia da Conservação II.	CVIDA	2.º Semestre . . .	84			35							3
	Estudos Complementares em Biologia da Conservação II.	CVIDA	2.º Semestre . . .	84	14		21							3
	Estudos Avançados em Biologia da Conservação II.	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28		42							6

310972563

**Despacho n.º 303/2018****Alteração de Ciclo de Estudos****Mestrado em Biologia Molecular e Genética**

Sob proposta dos órgãos legais e estatutariamente competentes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, nos termos das disposições legais em vigor, nomeadamente o artigo 76.º do Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior (RJGDES), publicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março (entretanto alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 107/2008, de 25 de junho, e n.º 230/2009, de 14 de setembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 81/2009, de 27 de outubro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro), e a Deliberação n.º 2392/2013, de 26 de dezembro, da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), foi aprovada, pelo Despacho Reitoral n.º 130/2017, de 31 de agosto, de acordo com os Estatutos da Universidade de Lisboa, publicados pelo Despacho Normativo n.º 1-A/2016, de 1 de março, a alteração do Mestrado em Biologia Molecular e Genética.

Este ciclo de estudos foi criado pela deliberação n.º 41/2006, da Comissão Científica do Senado, de 20 de março, e registado pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) com o n.º R/B-Cr 12/2006. Foi alterado pelas deliberações n.º 247/2006, de 6 de novembro, e n.º 190/2007, de 14 de dezembro, ambas da Comissão Científica do Senado, registadas pela Direção-Geral do Ensino Superior, respetivamente, com o n.º R/B-AL 5/2007 e o n.º R/B-AL 133/2008, e publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 68, de 7 de abril, pela Deliberação n.º 1049/2009, contemplando as referidas alterações. O ciclo de estudos foi ainda alterado pelo Despacho n.º 5759/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 62, de 30 de março, e pelo Despacho n.º 7908/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 111 de 8 de junho. Foi acreditado pela A3ES com o processo n.º ACEF/1415/17652, em 22 de julho de 2016.

1.º

**Alteração**

As alterações consideradas necessárias ao adequado funcionamento do ciclo de estudos são as que constam na estrutura curricular e no plano de estudos em anexo ao presente despacho.

2.º

**Entrada em vigor**

Estas alterações, aprovadas pela A3ES e registadas com o número de registo R/A-Ef 1896/2011/AL01, a 10 de outubro de 2017, pela DGES, entram em vigor a partir do ano letivo de 2017/2018, e aplicam-se aos alunos que ingressem a partir desse ano, incluindo as situações previstas no n.º 5, do Artigo 19.º do Regulamento do Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 10781/2016, de 31 de agosto, e alterado pelo Despacho n.º 7742/2017 de 1 de setembro.

6 de dezembro de 2017. — O Reitor, *António Cruz Serra*.

**ANEXO**

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade de Lisboa
- 2 — Unidade orgânica: Faculdade de Ciências
- 3 — Grau ou diploma: Mestre
- 4 — Ciclo de estudos: Biologia Molecular e Genética
- 5 — Área científica predominante: Ciências da Vida
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120
- 7 — Duração normal do ciclo de estudos: 2 Anos
- 8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura: Não aplicável



Unidade curricular opcional	Unidade curricular	Área científica	Organização do ano curricular	Horas de trabalho								Créditos		
				Total	Contacto									
					T	TP	PL	TC	S	E	OT		O	
Opção 2	Estrutura e Função de Proteínas. . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28	21								6
	Fisiologia Molecular do Stress. . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Ética Biomédica e da Biotecnologia. . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	84		42								3
	Virologia . . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Tópicos de Diversidade Microbiana	CVIDA	1.º Semestre . . .	84	21									3
	Introdução à Fisiologia e Regulação Microbiana.	CVIDA	1.º Semestre . . .	84	21									3
	Iniciação à Investigação em Microbiologia I.	CVIDA	1.º Semestre . . .	168							7			6
Opção 3 (Nuclear)	Cinética e Regulação Enzimática . . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28	21								6
	Modelos Animais em Investigação Biomédica.	CVIDA	1.º Semestre . . .	84	28	7								3
	Bioquímica da Neurodegeneração . . . . .	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28	21								6
	Abordagens “Ómicas” em Medicina e Biotecnologia.	CVIDA	1.º Semestre . . .	168	28	21								6
	Microbiologia Molecular . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28		42							6
	Fisiologia Celular e Molecular. . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28	14	18							6
	Evolução Molecular. . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28	21								6
	Identificação e Diagnóstico em Microbiologia.	CVIDA	2.º Semestre . . .	84	21									3
	Biologia Evolutiva em Medicina . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28	21								6
	Fronteiras da Investigação em Biologia	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	42									6
	Biotecnologia Molecular . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28	21								6
	Epidemiologia de Doenças Transmissíveis.	CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28	42								6
	Regulação do Ciclo Celular . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	84	14	21								3
	Opção 4	Métodos Computacionais em Genética e Evolução . . . . .	CVIDA	2.º Semestre . . .	84	14	21							
Introdução à Microbiologia e Saúde. . . . .		CVIDA	2.º Semestre . . .	84	21									3
Tópicos de Microbiologia Aplicada		CVIDA	2.º Semestre . . .	84	21									3
Iniciação à Investigação em Microbiologia II.		CVIDA	2.º Semestre . . .	168							7			6
Cancerígenese . . . . .		CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28	21								6
Ecotoxicologia . . . . .		CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28	21								6
Genética Forense . . . . .		CVIDA	2.º Semestre . . .	84	21	7								3
Modelos e Métodos Computacionais em Biologia.		CVIDA	2.º Semestre . . .	168	28		42							6
Biologia Molecular e Celular do Cancro		CVIDA	2.º Semestre . . .	84	14	14								3
Fundamentos de Engenharia Genética		CVIDA	2.º Semestre . . .	84	21						7			3

310973268

**Despacho n.º 304/2018**

Nos termos do n.º 1 do artigo 28.º dos Estatutos da Universidade de Lisboa, homologados pelo Despacho Normativo n.º 1-A/2016, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 42, de 1 de março, conjugado com o n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento Geral de Concursos para recrutamento de professores catedráticos, associados e auxiliares da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, de 5 de março, delego no Doutor António Maria Maciel de Castro Feijó, Professor Catedrático e Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, as competências para presidir ao júri de concurso para recrutamento, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, de uma vaga de Professor Catedrático, na área disciplinar de Belas-Artes — Design de Comunicação, da Faculdade de Belas-Artes desta Universidade — Edital n.º 950/2017, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 235, de 7 de dezembro.

7 de dezembro de 2017. — O Reitor, António Cruz Serra.

310993697

**Despacho n.º 305/2018**

Considerando que nos termos do artigo 26.º dos Estatutos da Universidade de Lisboa, alterados e republicados pelo Despacho Normativo n.º 1-A/2016, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 42, de 1 de março, compete ao Reitor homologar os estatutos das Escolas;

Considerando que a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa aprovou os Novos Estatutos daquela Faculdade, submetendo-os ao Reitor para homologação;

Tendo sido realizada a sua apreciação, nos termos do regime legal aplicável;

Ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 26.º dos Estatutos da ULISBOA, determino:

- 1) São homologados os Estatutos da Faculdade de Arquitetura da ULISBOA, os quais vão publicados em anexo ao presente despacho.
- 2) Este despacho entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no *Diário da República*.

12 de dezembro de 2017. — O Reitor, António Cruz Serra.

**Estatutos da Faculdade de Arquitetura da ULISBOA****Preâmbulo**

A Faculdade de Arquitetura representa o elo mais recente de uma longa cadeia de instituições ligadas ao ensino da arquitetura, que remontam à Aula de Arquitetura dos Paços da Ribeira, fundada no séc. XVI. Com a instituição do Curso de Arquitetura Civil na Real Academia de Belas Artes de Lisboa, em 1881, foi lançado o ensino público da arquitetura.

Em 1979, foi criada a Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, com integração do Departamento de Arquitetura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Com a fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade de Lisboa, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 266-E/2012, a Faculdade de Arquitetura constitui uma unidade orgânica da Universidade de Lisboa.

Como depositária de uma herança secular no ensino multidisciplinar da arquitetura e das áreas do conhecimento afins, a Faculdade persegue a excelência, o progresso e a inovação como bases da sua dimensão humanista, técnica e artística, ao serviço da sociedade, desenvolvendo